

Lucas Nogueira Garcez

Antes de entrar na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o meu cunhado Elio de Castro Mesquita, sempre comentava alguma coisa do seu professor Lucas Nogueira Garcez. Ele tinha sido governador do Estado de São Paulo e levou o pessoal da Poli para vários cargos importantes no governo do Estado, iniciando uma tradição de um ajudar o outro na subida aos cargos importantes.

Quando entrei na Poli o Lucas Garcez não foi meu professor. Era chefe da cadeira e só comparecia em solenidades e uma vez o vi lado a lado na subida de um elevador.

O Lucas Nogueira Garcez escreveu um livro com a colaboração de vários professores e o livro era muito famoso quando comecei a estudar na Poli.

Após me formar fiz vários cursos de pós-graduação na própria Poli e na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, sempre com a orientação do professor Kokei Uehara.

Depois de estudar muito a hidráulica e hidrologia e lendo muitos livros internacionais achei que o livro do Lucas Garcez não trazia nenhuma novidade e comentei isto com o prof. Kokei que disse: O professor Lucas Garcez introduziu novos conceitos no Brasil através do seu livro pondo em risco sua carreira como professor, pois, naquele tempo tais assuntos eram novos e todos tinham até medo de ensinar. Ele foi corajoso em mostrar o aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos e outras ideias novas.

Acabei concordando, pois, quando avaliar uma pessoa nos devemos reportar à época em que ele viveu e não nos tempos atuais.

Outra curiosidade do Lucas Garcez foi me contada pelo professor Luiz Augusto Martins.

Na construção do aeroporto militar em Cumbica em Guarulhos era responsável o engenheiro civil do Mackenzie Olavo Fachini, que era primo do meu pai Egisto Thomaz.

O dr. Olavo Fachini contratou o engenheiro José Augusto Martins para fazer a pista e como tinha muito problema de drenagem ele acabou ficando um especialista no assunto sendo convidado após a conclusão da pista a ser professor na Poli, com a condição que fizesse um estudo de aperfeiçoamento na *Harvard* nos Estados Unidos que era o padrão da Poli naquele tempo. Outros professores como Azevedo Neto também fizeram o curso na *Harvard* à custa da Poli.